



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ECOLOGIA DE MORCEGOS EM FRAGMENTOS FLORESTAIS NA ILHA DE SÃO LUÍS, MARANHÃO, BRASIL

Breno Campelo-Lima^{1,2*}, Odgley Quixaba-Vieira^{2,3}, Renata Soraya dos Santos Pereira^{2,4}, Tadeu Gomes de Oliveira^{1,2,4}

1 Universidade Estadual do Maranhão, Departamento de Química e Biologia (DQB), Cidade Universitária Paulo VI, 65055-970, São Luís; 2. Núcleo de Pesquisa em Ecologia e Conservação da Biodiversidade do Maranhão, NUPEC-Bio/UEMA, Cidade Universitária Paulo VI, São Luís Brasil; 3. Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia da Rede Bionorte, Universidade Federal do Maranhão – UFMA. Campus Universitário do Bacanga, 65085580, São Luís; 4. Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Universidade Estadual do Maranhão, Cidade Universitária Paulo VI, São Luís, 65055-970, Brasil *Correspondence to brenocampelolima@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Comunidades/Pôster

Estudos comparativos para avaliar os efeitos da fragmentação da paisagem nas comunidades de morcegos vêm se tornando ferramentas importantes para conservação. Em vista disso, é preciso entender como a resiliência aos impactos varia entre os táxons, uma vez que algumas espécies aumentam sua abundância em ambientes degradados e outras restringem-se à ambientes conservados. Este estudo teve como objetivo investigar e comparar a quiropterofauna de dois fragmentos amazônicos com diferentes graus de perturbação na Ilha de São Luís. Foram realizadas amostragens nas estações seca e chuvosa durante três anos consecutivos, totalizando 43 noites de amostragem. O esforço amostral foi praticamente o mesmo para as duas áreas, sempre utilizando o número fixo de dez redes por cada ponto e seis horas por noite. Para cada espécie indicou-se a frequência de ocorrência, abundância relativa e a guilda trófica correspondente. As análises de diversidade foram obtidas com a utilização dos números de Hill. No ambiente conservado houve maior riqueza de espécies, sendo capturados 516 morcegos, referentes a 20 espécies. No ambiente degradado foram capturados 619 morcegos pertencentes a 14 espécies; fato esperado, já que a forte degradação local afeta diretamente a diversidade. As curvas de acumulação de espécies não apresentaram assíntota. Embora, exista uma forte tendência à estabilização com um pequeno incremento amostral no Aguai. Os componentes de diversidade alfa apresentaram padrões semelhantes entre as áreas, ao passo que o índice de similaridade de Sørensen (0,74) indicou diferenças sutis entre as comunidades analisadas. Riqueza elevada, baixas abundâncias e dominância de espécies com forte plasticidade ambiental, apontam a importância de se conservar fragmentos urbanos e peri-urbanos, garantindo a manutenção de populações mais sensíveis a impactos antropogênicos.

Ao IBAMA, pela licença concedida (nº 036/2010); a toda equipe do NUPECBio/UEMA pelo apoio em todas as etapas do trabalho.